

O caso da «Northern» nos devidos eixos

Verdades nuas e cruas que ninguem disse ainda, mas que eu sou dizer

III

PARA UM "SCROC" DA FORÇA DE PAULO DELEUZE, CAVALHEIRO DE INDUSTRIA MUITO CONHECIDO COMO TAMBEM NOS CENTROS DE SUAS FALCATRUAS, NOTADAMENTE EM PARIS E NOVA YORK, NAO HAVIA DIFICULDADE ALGUMA PARA SE SAHIR DA SITUAÇÃO MELINDROSA EM QUE O COLLOCARAM OS ACONTECIMENTOS, TENDO, DE UM LADO, OS DEBENTURISTAS FRANCESES E, DE OUTRO, OS INLMIGOS DO SEU PAIZ, OS JA' REFERIDOS BANQUEIROS ALLEMAES L. BEHRENS & SOHNE.

E ASSIM QUE, LENDO UM JORNAL DE PARIS EM QUE SE FAZIAM ANUNCIOS DE PROCURA DE EMPREGOS, DIRIGIU-SE A UM "BUREAU DE PLACEMENT", ONDE TRATOU, NA CERTEZA DE QUE VIRIA COMO SEU EMPREGADO, UM CERTO FRITZ WEBER, QUE, NA MAIOR IGNORANCIA DESTA MUNDIA, EMBARCOU PARA O BRASIL NA CONVICÇÃO DE QUE O FAZIA COMO SIMPLES SECRETARIO OU EMPREGADO DE DELEUZE, MAS EM CUJO NOME ESTE TRAZIA A PROCURAÇÃO OUTORGADA POR L. BEHRENS & SOHNE, PARA EPILOGO DA FORMIDAVEL TRAMÓIA QUE VINHA URDINDO, PARA CONSUMMÁLA EM S. PAULO.

FRITZ WEBER ERA SUEO E NENHUM IMPELIMENTO TEVE EM SUA VIAGEM, AQUI CHEGANDO NO MESMO VAPOR EM QUE CHEGARA DELEUZE.

LEMBRAMO-NOS MUITO BEM DO TYPO DE UM E DE OUTRO. VI-MOL-OS JUNTOS, NA RUA QUINZE, DIAS APO'S O DESEMBARQUE. MAS FOI SEM DUVIDA A FIGURA DE DELEUZE QUE MAIS NOS IMPRESIONOU, NAO TANTO PELO ROSTO OU PELA ESTATURA, COMO PELO VESTUÁRIO EXOTICO E A ALGARAVIA COM QUE TROCAVA IDEAS COM O SEU "ALTER EGO". TRAJAVA UM TERNO CINZENTO DE XADREZ (OH! O DESTINO!), NUM CORTE ELEGANTE DE "GENTLEMAN" "YANKEE", MAS EM CONTRASTE COM A "TOILETTE" E O APURO DE SUAS LINHAS, FALAVA UM DETESTAVEL INGLEZ DE EMBARCADIÇÃO, A LEMBRAR A LINGUA ARREVEZADA DOS MARINHEIROS QUE SE INTOXICAM DE "GIN" NAS BETESGAS DE SOUTHAMPTON OU LIVERPOOL.

E DIZER QUE NAQUELLA FIGURA DE ELEGANTE, DE OLHAR VIVO E ARREGALADO, A FITAR CURIOSO TODOS OS TRANSEUNTES, ESTAVA O ARCABOUÇO DO MAIOR MALANDRO QUE O MUNDO JA' PRODUZIU, O "AGUIA" DE VOOS MAIS LARGOS E AUDACIOSOS DE QUE REZA A "CHRONICA" MUNDIAL DE TODOS OS TEMPOS.

POIS ESTAVA, CONFORME VERA' O LEITOR QUE VIER ACOMPANHANDO ESTA FIDELISSIMA EXPOSIÇÃO DE FACTOS.

QUANTO AO SEU COMPANHEIRO, FRITZ WEBER, CONVE'M ASSIGNALAR, DESDE LOGO, QUE FOI CAUSA DAS SCENAS MAIS HILARIANTES, PORQUE ESTAVA CERTO DE QUE HAVIA SIDO AJUSTADO PARA SIMPLES "VALET DE CHAMBRE" OU, QUANDO MUITO, MERO SECRETARIO, E NAO CUIDARA POR ISSO DE SE VESTIR MELHOR. MAS TEVE DE REFAZER COMPLETAMENTE A SUA FIGURA E A SUA "TOILETTE" PARA APARECER NA REUNIAO DOS CREDITORES DA FALLENCIA DA ARARAQUARA, COMO PROCURADOR BASTANTE DOS MAIS ABASTADOS E PRESTIGIOSOS BANQUEIROS DA...

DEVEMOS, PORE'M, ADVERTIR QUE ESTES IGNORAVAM ABSOLUTAMENTE, COMO JA' O REVELARAM EM PUBLICAÇÕES FEITAS EM JORNALS DE S. PAULO, TODA A URDIDURA CRIMINOSA EM QUE DELEUZE OS ENVOLVERA E TODA A EXTENSÃO DO MAL QUE A SI PROPRIOS IAM CAUSAR COM UM MANDADO LEVIANAMENTE OUTORGADO A FRITZ WEBER, MAS SE O FIZERAM, FOI PORQUE DELEUZE LHO TINHA APRESENTADO COMO SEU SOCIO OU COMPANHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO DE UM BANCO FANTASTICO QUE DIAS ANTES DE VIR PARA O BRASIL, ELLE ORGANISARA EM PARIS. ORGANISARA'O, PORE'M, APENAS DE LETREIRO E RECLAMES.

COMO DISSEMOS, L. BEHRENS & SOHNE FORAM CLASSIFICADOS COMO CREDITORES HYPOTHECARIOS NA FALLENCIA DA ARARAQUARA. O SEU CREDITO MONTAVA ENTÃO, COM A DEPRESSÃO CAMBIARIA DA EPOCA, EM PERTO DE VINTE MIL CONTOS, SENDO QUE O TOTAL DOS CREDITOS HABILITADOS NA FALLENCIA NAO ORÇAVA POR TRINTA MIL, DE MODO QUE REPRESENTAVAM ELLES MAIS DE DOIS TERÇOS DO PASSIVO INTEGRAL.

ORA, NOS TERMOS DA NOSSA LEI DAS FALLENCIAS, PODIAM ELLES, QUE TINHAM A MAIORIA DOS LIQUIDATARIOS E REPRESENTAVAM MAIS DE DOIS TERÇOS DOS CREDITOS, DETERMINAR A FORMA DE LIQUIDAÇÃO QUE ENTENDESSEM, SEM QUE PUDESSEM SER OBSTADOS DE QUALQUER MODO, JA' PELOS CREDITORES BRASILEIROS, JA' POR QUALQUER OUTRA INTERVENÇÃO JUDICIAL.

APENAR CHEGADOS AQUI, DELEUZE E WEBER, — ESTE, EM NOME DE L. BEHRENS & SOHNE, EM DATA DE 17 DE JANEIRO DE 1916, DIRIGIU UMA CARTA AOS LIQUIDATARIOS, DECLARANDO QUE, NA QUALIDADE DE REPRESENTANTE DA MAIORIA LEGAL DOS CREDITORES, ACCEITAVA A PROPOSTA QUE DELEUZE FAZIA, EM NOME DA "NORTHERN", PARA A ACQUISIÇÃO DO ACTIVO DA MASSA FALIDA DA COMPANHIA ARARAQUARA.

A JUSTIÇA LOCAL NAO TINHA OUTRO REMEDIO SENAO ACCELTAR ESSA SITUAÇÃO, QUE SE APRESENTAVA DESDE LOGO AMPARADA POR CREDITORES EM NUMERO SUFFICIENTE PARA DETERMINAR QUALQUER FORMA DE LIQUIDAÇÃO.

E, ASSIM, POUDE DELEUZE REUNIR EM SUAS MAOS A DUPLA QUALIDADE DE PROPONENTE E DE REPRESENTANTE DA MAIORIA DOS CREDITORES E DA MAIORIA DOS LIQUIDATARIOS.

EIS QUE SURGE AGORA, PELA PRIMEIRA VEZ, A JA' FAMIGERADA "NORTHERN".

MAS QUE ERA ESSA "NORTHERN", EM CUJO NOME DELEUZE APRESENTAVA UMA PROPOSTA PARA A COMPRA DO ACTIVO DA ARARAQUARA?

O PUBLICO VAE SABEL-O E VAE FICAR EDIFICADO! PAUL DELEUZE, SABELHOR DE QUE A SITUAÇÃO UNIVERSAL VOLVIA AS SUAS VISTAS PARA A AMERICA DO NORTE, COMO MERCADO DO OURO, NA MELINDROSA SITUAÇÃO MUNDIAL CRIADA PELA GUERRA, LEMBROU-SE DE QUE O MELHOR ALVITRE PARA LUDIBRIAR OS CREDULOS AQUI NO BRASIL E VENCER A POSSIVEL RESISTENCIA DE ALGUNS CREDITORES CHIROGRAPHARIOS, SERIA ORGANISAR NOS ESTADOS UNIDOS, COM O NOME ARREVESADO DE "S. PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY", A EMPRESA QUE DEVA ADQUIRIR O ACTIVO DA ARARAQUARA FALLIDA.

QUEM NAO CONHECER A LEGISLAÇÃO DOMINANTE NA AMERICA DO NORTE, NO TOCANTE A ORGANISAÇÃO DAS SOCIEDADES ANONYMAS, PODERA' IMPRESSIONAR-SE COM A ARGUMENTAÇÃO QUE VAMOS ADDUZIR. MAS QUEM SOUBER QUE LA' REINA O REGIMEN DA MAIS COMPLETA LIBERDADE, PARTICULARMENTE EM CERTOS ESTADOS DA UNIAO AMERICANA, NO QUE CONCERNE A ORGANISAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DAS SOCIEDADES ANONYMAS, COMPREHENDERA' DESDE LOGO O QUE FICA EXPOSTO.

AO MESMO TEMPO QUE CATE CHISAVA NA EUROPA OS BANQUEIROS L. BEHRENS & SOHNE, AFIM DE OBTEN A PROCURAÇÃO DESTES E APROVEITAR-SE DA SITUAÇÃO ESPECIAL EM QUE ELLES

SE COLLOCARAM NA FALLENCIA, DELEUZE ENCARREGAVA NA AMERICA DO NORTE, NO ESTADO DE DELAWARE, UNS SEUS REPRESENTANTES DA ORGANISAÇÃO DA SOCIEDADE QUE DEVIA EM S. PAULO ADQUIRIR A COMPANHIA ARARAQUARA.

NO PROXIMO ARTIGO CONTAREMOS POR MIUDO TODA A HISTORIA DA CONSTITUIÇÃO DA "NORTHERN RAILROAD", E O LEITOR ENTÃO HA DE BOQUIABRIR-SE DE SURPRESA, DIANTE DA ESPERTESA MARAVILHOSA E DA AUDACIA SEM LIMITES DESSE EXTRAORDINARIO MALANDRO QUE ACO'DE PELO NOME DE PAUL DELEUZE.

EPAMINONDAS.

Epaminondas está gastando muito dinheiro per cento do syndicato Prado - Behrens - Adolpho Gordo para defender a negociata administrativa da desapropriação da Northern.

RESPOSTA

Aos estupidos ataques que «Epaminondas» nos dirige por conta do syndicato Prado - Behrens - Gordo, etc.

NÃO PERDEREMOS TEMPO NEM DINHEIRO EM RESPONDER A CAMPANHA DIFFAMATORIA QUE O SYNDICATO PRADO - BEHRENS - GORDO, ETC. CUSTEIA CONTRA NOSSA COMPANHIA.

SE O SYNDICATO QUER ATACAR A VALIDADE DE NOSSA COMPRA DA ESTRADA E PENSA QUE A JUSTIÇA PODERA' ACREDITAR NAS SUAS RIDICULAS INVENCIONES, FAÇA UMA ACÇÃO RESCISORIA. PEDIMOS A EXHIBIÇÃO DOS AUTOGRAPHOS DOS ARTIGOS DIFFAMATORIOS E VAMOS PROCESSAR CRIMINALMENTE O SEU AUTOR. SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY.

POF QUE?

PORQUE SERA' QUE EPAMINONDAS, EM VEZ DE FAZER ARTIGOS CONTRA A COMPRA DA ESTRADA PELA NORTHERN, NAO INICIA UMA ACÇÃO RESCISORIA?

E' PORQUE, VENCENDO TAL ACÇÃO, SE REABRIRIA A FALLENCIA DA CIA. ARARAQUARA E BEHRENS NAO RECEBERIA UM VINTÉM.

AO PASSO QUE, APROVEITANDO AS ILLEGALIDADES COMMITIDAS NO PROCESSO DE DESAPROPRIAÇÃO, OS JUDEUS DE HAMBURGO ESPERAM FAZER-SE PAGAR NESSE PROCESSO O VALOR DA ESTRADA, FAZENDO-O REMETTER PARA HAMBURGO. ISTO SIM, VALE A PENA FAZER ARTIGOS...

O syndicato Prado-Behrens-Gordo, etc., em visita ao sr. Washington Luiz

Hontem, á tarde, esteve no palacio do governo, em visita ao sr. PRESIDENTE DO ESTADO, o sr. GEORGE BEHRENS, banqueiro de Hamburgo. O sr. senador ADOLPHO GORDO agradeceu hontem, em palacio, ao sr. PRESIDENTE DO ESTADO as homenagens prestadas ao saudoso cientista "dr. Arnaldo Vieira de Carvalho". (Do "Correio Paulistano", de 16 de junho de 1920).

Medeiros